

PA-RA-BÉNS -A -VO-CÊ

(2ª via)

Voltemos à voz porque é muito provável que um conjunto alargado de fiéis leitores (e que os há, há...) se tenham sentido muito abandonados nos últimos tempos de A Página, em virtude de termos andado por outra paragens.

Pois então, que vamos fazer hoje? Para começar, convinha que o leitor interessado nestes altos estudos recuperasse para si próprio todos esses exercícios (por exemplo, os que foram descritos na Página de férias), e se disponibilizasse para o que vem a seguir, o que pode revelar-se bem interessante.

Procure um local sossegado, longe de ruídos ou sons. Faça alguns dos exercícios recomendados.

E agora? Agora é que vão ser elas!

- Agora vamos cantar..., vamos fazer música...
- Cantar? Que horror! Eu nunca cantei!
- Nunca cantou? Tem a certeza? Não me diga que nunca trauteou... pelo menos... aquela do "parabéns a você"...
- Ah! P'raí está bem...
- Está bem, está bem, mas tenha cuidadinho. Por exemplo, você alguma vez conseguiu ouvir um grupo de foliões a cantar o "parabéns" minimamente afinado? Diga lá...

a coisa começa sempre com o ataque de uma voz, ela vai à frente as outras atrás, não para puxar mas é da personalidade, já se evidenciara durante a festa nos vivas, agora canta as outras seguem, são grunhos estas, aquelas roncos outras guinchos, todas vão seguindo placidamente para a segunda letra, o cantor, o único presente nem os lábios mexeu, não houve um gesto musical da parte dele, não houve uma nota afinada, o final é um alívio.

Bem, estou certo (não se importou com esta pequena homenagem a Saramago, pois não?) de que você é daqueles que faz um esforçozinho por não guinchar, portanto, vamos a isto.

- 1 - Trauteie devagar o primeiro verso do "parabéns".
- 2 - Trauteie ...ei!... eu disse trauteie e não trauliteie... trauteie apenas a primeira palavra : "parabéns"... isso... devagar...
- 3 - Mesmo não percebendo nada de notação musical, olhe a figura abaixo:

Nota do Webmaster: Na versão 'web' do jornal não são apresentadas as figuras

legenda - a) pentagrama ou pauta.

- b) clave de sol
- c) nota ré
- d) nota mi

(quer mais?)

4 - Vê-se logo (vê-se?) que os dois sons representados por aquelas duas notas (dois rés e um mi, são muito próximos, não são? Você não sente, ao cantar? Isto é, o intervalo musical entre aqueles dois sons (o ré e o mi) é pequeno, chama-se um intervalo de 2ª.

5 - Pois bem, é esse intervalo que você vai executar, vá lá, agora a sério, mas sem o texto.

Substitua o texto por um "a" e dê a cada nota (e a cada som) 1 segundo.

6 - Está a ver o que aconteceu? Parece que deu o segundo som (o mi) com a garganta. Porquê? Porque se esqueceu do nosso amigo diafragma. O segundo som não saiu sustentado pelo diafragma.

7 - Faça de novo, mas inspire "como mandam as regras".

8 - Melhorou? Muito bem. Agora substitua o "a" por um "o". Olhe para esse "o"! Não foi assim que eu lhe ensinei!

Por hoje já chega. Está cansado? Então descanse. Mas, daqui a pouco insista, um dia destes você vai conseguir cantar o "parabéns" como o (escolha o seu cantor preferido)

Até à próxima!

Guilhermino Monteiro

Escola José Macedo Fragateiro / Ovar